



# **Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa**

**Em 30 de junho de 2020 e 2019**



# **Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa 30 de junho de 2020 e 2019**

## Conteúdo

Relatório da Administração

Balanco Patrimonial Consolidado

Demonstração Consolidada de Resultado

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial



## **Conglomerado Prudencial Alfa**

**(Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, Banco Alfa de Investimento S.A., Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. Fundos de Investimentos: Único - Fundo de Investimento em Cotas de FI Multimercado – Crédito Privado - IE - IP, Scorpius - Fundo de Investimento em Cotas de FI Multimercado, Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado, Polaris Fundo de Investimento em Renda Fixa – Crédito Privado).**

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Estamos divulgando as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa relativas às atividades desenvolvidas nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, acompanhadas das correspondentes notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

O Consolidado Prudencial Alfa objeto destas demonstrações contábeis consolidadas é composto das seguintes instituições: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, Banco Alfa de Investimento S.A., Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.. Fundos de Investimentos: Único - Fundo de Investimento em Cotas de FI Multimercado – Crédito Privado - IE - IP, Scorpius - Fundo de Investimento em Cotas de FI Multimercado, Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado, Polaris Fundo de Investimento em Renda Fixa – Crédito Privado.

Essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa têm finalidade específica de atender as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 e da Circular do Banco Central do Brasil (BACEN) nº 3.701 de 13 de março de 2014, não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN. Sua elaboração tomou por base o somatório dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais das instituições financeiras que o integram, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes.

### **CENÁRIO ECONÔMICO**

Entramos em 2020 com uma perspectiva otimista com a recuperação econômica mundial, em especial para China, após a assinatura da chamada “fase 1” de seu acordo comercial com os Estados Unidos. Outro fator que contribuiu para essa entrada mais positiva foi a saída ordenada do Reino Unido da União Europeia. Contudo essa euforia durou pouco, após a eclosão da epidemia de coronavírus na China em janeiro, que reacendeu as preocupações com o desaquecimento da atividade global.



A primeira leitura dessa epidemia logo no início do ano foi que ela tenderia a ter um impacto descrito como em “formato de V”, ou seja, queda de produção abrupta, seguida de uma recuperação que deveria trazer de volta a atividade aos mesmos níveis em que se encontrava antes da sua eclosão. Como os fatores de produção não tenderiam a ser destruídos, passado o período de suspensão das atividades nas regiões afetadas, digeridos os gargalos causados por interrupções de produção nas cadeias produtivas, a economia tenderia a retornar a seu ritmo anterior.

Contudo, com o avanço da epidemia para outras regiões em fevereiro, com destaque para Itália e posteriormente para os Estados Unidos, essa leitura foi agravada pois os cenários começaram a incorporar um grande choque de demanda sobre a economia global. Esse choque era decorrente da provável diminuição da confiança dos consumidores ao redor do mundo, e também dos efeitos de segunda ordem da própria deterioração das condições financeiras e do efeito riqueza negativo decorrente da deterioração dos mercados sobre o consumo.

Após o anúncio de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), seguido do anúncio de várias medidas de lockdown no mundo, os mercados internacionais passaram por forte movimento de aversão a risco no mês de março, com circuit breakers sendo observados nas principais bolsas mundiais. Concomitantemente a esse movimento, a procura por segurança provocou alta robusta do dólar em relação às principais moedas emergentes e queda abrupta dos juros das treasuries.

Em resposta aos efeitos econômicos da pandemia, as autoridades econômicas globais tiveram resposta rápida e em montantes muito superiores aos implementados na crise financeira global de 2008. As medidas foram de cunho monetário (grande redução da taxa de juros, compra de ativos e uso de liberação de compulsório) e do ponto de vista fiscal, medidas que visaram a compensação da perda de renda (por conta da elevação do desemprego), linhas emergenciais para empresas e também verbas extraordinárias para investimentos no combate a pandemia e nas estruturas para atendimento em saúde.

Essa crise, que é global, atingiu o Brasil em março, momento em que o contágio do vírus começa a acelerar e também fomos atingidos diretamente pela piora de preço dos ativos globais, atingindo diretamente o preço dos ativos brasileiros. O mercado doméstico brasileiro passou por um dos piores meses da história. O índice Bovespa recuou 29,9% e o dólar disparou 29,5%.

Para conter a crise sanitária, os Estados tiveram respostas rápidas para achatar a curva de contágio e se preparar melhor para o pico da epidemia que se daria em junho. No front econômico, o Brasil seguiu implementando o que vinha sendo feito nos outros países. O Banco Central do Brasil continuou um ciclo adicional de queda de juros, ampliou a liquidez para o sistema financeiro com diferentes instrumentos monetários e com a preocupação que esses recursos chegassem a ponta final, que eram as empresas, afetadas pelas medidas de distanciamento social. Do lado do Ministério da Economia, a equipe econômica anunciou um pacote bem positivo destinado a assegurar recursos para saúde e amparar a população mais vulnerável e trabalhadores informais, visando garantir-lhes a



renda e crédito durante a crise. Entre as medidas estavam antecipação de 13º salário para aposentados, linhas de crédito emergencial para empresas, liberação de verbas extraordinárias para Estados. Certamente essas medidas foram um colchão de proteção para empresas e famílias. Em contrapartida, o endividamento público será bastante elevado, por isso o caráter temporário e a necessidade que sejam compensadas com reformas estruturantes à frente.

No mês de maio já se tinha a percepção que o pior da pandemia tinha ficado para trás, que aliada ao suporte agressivo das autoridades monetárias, ajudaram a dar suporte a um movimento de forte recuperação dos mercados. A combinação da reabertura econômica, com uma demanda que ficou reprimida e o grande volume de estímulos, estamos vendo nesse final de semestre dados econômicos menos piores que as projeções haviam sido feitas na maioria das regiões do mundo. No Brasil, fechamos o semestre com uma expectativa de PIB para o ano de 2020 com queda de 5,7% (no pior momento na crise se falava em queda de 10%). Os grandes desafios para frente são avançar nas reformas estruturais do Brasil (entre elas a Reforma Tributária e Administrativa) que melhora a nossa competitividade e uma agenda voltada para uma consolidação fiscal para promover uma trajetória de queda da dívida pública brasileira. O Governo e a equipe econômica seguem com essa agenda, construindo uma base parlamentar no Congresso nessa direção. Do lado da taxa de juros, enquanto o cenário continuar muito benigno para inflação, manter o nível num patamar bastante expansionista, com objetivo maior de retomada do crescimento econômico.

## **DESEMPENHO DAS ATIVIDADES**

### **Resultado e patrimônio líquido**

As instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa apresentaram lucro líquido consolidado de R\$ 31.246 mil no semestre (1º semestre/2019 R\$ 28.035 mil). O patrimônio líquido consolidado do Conglomerado Prudencial Alfa atingiu R\$ 1.510.285 mil no final do semestre (31/12/2019 R\$ 1.488.318 mil).

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 30 de junho de 2020, atingiu índice de capital de 18,73% (31/12/2019 20,06%) demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 9,25% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

### **Rating**

As instituições do Conglomerado Financeiro Alfa, mantiveram suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

- Fitch Ratings: "F1+ (bra)" para crédito de curto prazo, "AA (bra)" para crédito de longo prazo.
- Moodys: "NP", para depósito global de curto prazo em moeda local, "Ba2" para depósito global de longo prazo em moeda local, "NP" para depósito de curto prazo em moeda estrangeira, "Ba3" para depósito de longo prazo em moeda estrangeira, "BR-1" para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, "Aa1.br" para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.



## **Recursos captados**

O volume de recursos captados atingiu R\$ 12.703.813 mil ao final do semestre (31/12/2019 R\$ 10.614.508 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 2.983.940 mil (31/12/2019 R\$ 1.295.027 mil) em depósitos à vista, interfinanceiros e a prazo, R\$ 1.033.014 mil (31/12/2019 R\$ 1.127.155 mil) em captações no mercado aberto R\$ 7.542.419 mil (31/12/2019 R\$ 6.924.636 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos, R\$ zero (31/12/2019 R\$ 346.595 mil) em empréstimos obtidos no país, R\$ 187.808 mil (31/12/2019 R\$ 96.153 mil) em empréstimo obtidos no exterior, R\$ 841.561 mil (31/12/2019 R\$ 769.154 mil) em repasses do BNDES, R\$ 115.071 mil (31/12/2019 R\$ 55.788 mil) em repasses no exterior.

## **Ativos e empréstimos**

O ativo total alcançou R\$ 16.515.203 mil (31/12/2019 R\$ 14.105.236 mil) ao final do semestre. As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos atingiram R\$ 6.143.573 mil (31/12/2019 R\$ 4.585.779 mil).

A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 4.319.912 mil (31/12/2019 R\$ 3.860.615 mil), correspondente a 26,2% (31/12/2019 27,4%) dos ativos totais. Representada principalmente por 82,2% (31/12/2019 82,1%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. As instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa mantiveram a sua posição de alta liquidez encerrando o semestre com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 2.762.265 mil (31/12/2019 R\$ 1.929.912 mil). O Conglomerado Financeiro Alfa classificou 13,92% (31/12/2019 12,51%) dos títulos e valores mobiliários na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em razão da intenção da Administração e de sua capacidade financeira comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria.

A carteira de operações de crédito incluindo, arrendamento mercantil, relações interfinanceiras, garantias prestadas e ajuste a valor de mercado item objeto de hedge, nos termos da Carta-Circular BACEN nº 3.624/2013, atingiu o saldo de R\$ 11.440.092 mil ao final do semestre (31/12/2019 R\$ 10.531.597 mil). Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, demonstrada pela concentração de 99,4% (31/12/2019 99,2%) das operações classificadas entre os níveis de risco “AA” a “C” em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência.

O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 56.382 mil (31/12/2019 R\$ 72.445 mil). O saldo da provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito atingiu R\$ 133.376 mil (31/12/2019 R\$ 127.564 mil), correspondente a 1,5% (31/12/2019 1,5%) do total da carteira de crédito, 63,7% (31/12/2019 47,3%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

## **OUVIDORIA**



O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução BACEN nº 4.433, de 27 de julho de 2015.

### **DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial Alfa, ou pessoas a ela ligada, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

### **AGRADECIMENTOS**

É indispensável traduzir o reconhecimento do Conglomerado Prudencial Alfa, ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 02 de setembro de 2020.



**CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>11.208.797</b>	<b>8.985.245</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>03</b>	<b>1.815.913</b>	<b>566.328</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>8.999.645</b>	<b>8.185.826</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	126.582
Títulos e Valores Mobiliários	04	3.829.707	3.560.848
Instrumentos Financeiros Derivativos	05	5.762	28.071
Relações Interfinanceiras		128.161	37.363
Operações de Crédito	06	5.036.015	4.432.962
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	<b>06</b>	<b>122.417</b>	<b>128.528</b>
<b>PROVISÕES PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>06d</b>	<b>(58.180)</b>	<b>(49.672)</b>
<b>PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS</b>		<b>(2.028)</b>	<b>(1.741)</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>07</b>	<b>331.030</b>	<b>155.976</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.306.406</b>	<b>5.119.991</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>4.938.239</b>	<b>4.756.590</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>4.368.484</b>	<b>4.195.428</b>
Títulos e Valores Mobiliários	04	490.205	299.767
Instrumentos Financeiros Derivativos	05	4.970	5.694
Relações Interfinanceiras		-	24.674
Operações de Crédito	06	3.873.309	3.865.293
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	<b>06</b>	<b>197.399</b>	<b>219.728</b>
<b>PROVISÕES PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>06d</b>	<b>(75.196)</b>	<b>(77.892)</b>
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>08</b>	<b>309.347</b>	<b>266.543</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>07</b>	<b>138.205</b>	<b>152.783</b>
<b>INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS</b>		<b>352.226</b>	<b>346.530</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>32.868</b>	<b>31.961</b>
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>8.617</b>	<b>8.552</b>
<b>DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>		<b>(25.544)</b>	<b>(23.642)</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>16.515.203</b>	<b>14.105.236</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.



**CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)**

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>7.543.596</b>	<b>7.032.968</b>
<b>DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>7.095.565</b>	<b>6.737.026</b>
Depósitos	9	499.808	533.533
Operações Compromissadas	9	1.033.014	1.127.155
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias, de Crédito e Similares	9	4.924.152	4.307.842
Relações Interfinanceiras		2.517	-
Relações Interdependências		18.572	12.546
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9	491.188	656.003
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	126.314	99.947
<b>PROVISÕES</b>		<b>5.643</b>	<b>13.930</b>
Contingências tributárias, trabalhista e cíveis	10	5.643	13.930
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>11</b>	<b>442.388</b>	<b>282.012</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.383.207</b>	<b>4.525.704</b>
<b>DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>6.183.517</b>	<b>4.353.197</b>
Depósitos	9	2.484.132	761.494
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias, de Crédito e Similares	9	2.618.267	2.616.794
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9	653.252	611.687
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	427.866	363.222
<b>PROVISÕES</b>		<b>29.775</b>	<b>49.681</b>
Contingências Tributárias, Trabalhista e Cíveis	10	29.775	49.681
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS</b>	<b>08b</b>	<b>157.202</b>	<b>120.436</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>11</b>	<b>12.713</b>	<b>2.390</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>		<b>1.078.115</b>	<b>1.058.246</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12</b>	<b>1.510.285</b>	<b>1.488.318</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>		725.700	697.200
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>		2.800	12.264
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>		781.580	779.131
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		678	-
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>		(473)	(277)
<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>16.515.203</b>	<b>14.105.236</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.



**CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA**  
**DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DO RESULTADO (EM R\$ MIL)**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**

	Nota Explicativa	2020	2019
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>753.162</b>	<b>650.000</b>
Operações de Crédito	06g	610.476	582.701
Resultado com Operações de Arrendamento Mercantil	06h	13.931	18.741
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		146.056	210.889
Resultado de Operações de Câmbio		28.260	4.230
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(45.561)	(166.561)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(501.717)</b>	<b>(376.265)</b>
Operações de Captação no Mercado		(189.428)	(322.038)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(280.265)	(37.739)
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros		(34)	(227)
Provisão Para Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito	06e	(31.990)	(16.261)
<b>RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>251.445</b>	<b>273.735</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>68.463</b>	<b>80.349</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		51.858	52.991
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas		3.814	6.984
Outras Receitas Operacionais	16a	12.791	20.374
<b>PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(238.740)</b>	<b>(241.313)</b>
Despesas de Pessoal		(112.367)	(108.557)
Despesas Administrativas	16b	(73.017)	(65.802)
Despesas Tributárias		(21.433)	(21.393)
Outras Despesas Operacionais	16c	(31.923)	(45.561)
<b>DESPESAS DE PROVISÕES</b>		<b>(3.488)</b>	<b>(16.858)</b>
Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis		(3.488)	(16.858)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>77.680</b>	<b>95.913</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>		<b>524</b>	<b>324</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>78.204</b>	<b>96.237</b>
<b>TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO</b>		<b>(17.510)</b>	<b>(33.307)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>08</b>	<b>(11.929)</b>	<b>(28.161)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(28.560)	(40.231)
Provisão para Contribuição Social		(26.173)	(27.466)
Ativo Fiscal Diferido		42.804	39.536
<b>Participação nos lucros</b>		<b>(5.581)</b>	<b>(5.146)</b>
Empregados		(5.581)	(5.146)
<b>RESULTADO NÃO CONTROLADORES</b>		<b>(29.448)</b>	<b>(34.895)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>31.246</b>	<b>28.035</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS :</b>			
<b>Controladores</b>		<b>31.246</b>	<b>28.035</b>
<b>Não Controladores</b>		<b>29.448</b>	<b>34.895</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.



**CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM R\$ MIL)**

EVENTOS	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total
<b>SALDOS EM 31/12/2018</b>	<b>679.000</b>	-	<b>12.264</b>	<b>749.696</b>	<b>2.163</b>	-	-	<b>1.443.123</b>
AUMENTO DE CAPITAL	18.200	-	-	(18.200)	-	-	-	-
<b>OUTROS EVENTOS :</b>								
Aquisição de ações de própria emissão	-	-	-	-	-	-	(220)	(220)
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	(2.163)	-	-	(2.163)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	-	-	-	-	-	<b>28.035</b>	-	<b>28.035</b>
<b>DESTINAÇÕES :</b>								
Reservas	-	-	-	22.708	-	(22.708)	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(5.327)	-	(5.327)
						-		
<b>SALDOS EM 30/06/2019</b>	<b>697.200</b>	-	<b>12.264</b>	<b>754.204</b>	-	-	<b>(220)</b>	<b>1.463.448</b>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	18.200	-	-	4.508	(2.163)	-	(220)	20.545
<b>SALDOS EM 31/12/2019</b>	<b>697.200</b>	-	<b>12.264</b>	<b>779.131</b>	-	<b>(277)</b>	-	<b>1.488.318</b>
AUMENTO DE CAPITAL	-	28.500	(9.464)	(19.036)	-	-	-	-
<b>OUTROS EVENTOS :</b>								
Aquisição de ações própria	-	-	-	-	-	(196)	-	(196)
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	678	-	-	678
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	-	-	-	-	-	<b>31.246</b>	-	<b>31.246</b>
<b>DESTINAÇÕES :</b>								
Reservas	-	-	-	21.485	-	(21.485)	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(9.761)	-	(9.761)
						-		
<b>SALDOS EM 30/06/2020</b>	<b>697.200</b>	<b>28.500</b>	<b>2.800</b>	<b>781.580</b>	<b>678</b>	<b>(473)</b>	-	<b>1.510.285</b>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	28.500	(9.464)	2.449	678	(196)	-	21.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.



**CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA**  
**DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DOS FLUXOS DE CAIXA (EM R\$ MIL) MÉTODO INDIRETO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>31.246</b>	<b>28.035</b>
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>24.293</b>	<b>19.800</b>
- Depreciações e Amortizações	2.107	1.927
- Resultado da Avaliação de Invest. pelo método de Equiv. Patrimonial	(3.814)	(6.984)
- Provisão para TVM com Características de Crédito	2.697	(795)
- Provisões para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	31.990	16.261
- Provisão de Passivos Contingentes	(690)	10.329
- Atualização de Depósito Judicial	(1.631)	(1.755)
- Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	287	(444)
- Resultado Ativo Fiscal Diferido	(42.804)	(39.536)
- Resultado Passivo Fiscal Diferido	36.151	40.797
<b>(AUMENTO) / REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.163.641)</b>	<b>(879.559)</b>
Títulos e Valores Mobiliários	(349.721)	(46.559)
Instrumentos Financeiros Derivativos	23.033	8.118
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.177)	-
Operações de Crédito	(611.069)	(730.176)
Operações de Arrendamento Mercantil	28.440	(9.404)
Outros Ativos	(158.444)	(33.599)
Relações Interfinanceiras	(66.124)	(36.485)
Provisões para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(26.178)	(22.084)
Ativo Fiscal Diferido	-	1.626
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(701)	(13.594)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	300	2.598
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>2.334.682</b>	<b>924.892</b>
Depósitos	1.688.913	170.529
Captações no Mercado Aberto	(94.141)	275.231
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	617.783	432.155
Relações Interfinanceiras	2.517	2.760
Relações Interdependências	6.026	(20.237)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(123.250)	(33.003)
Instrumentos Financeiros Derivativos	91.011	126.336
Contingências Tributárias, Trabalhista e Cíveis	(27.503)	(12.358)
Passivo Fiscal Diferido	615	(3.245)
Outros Passivos	203.777	23.398
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.066)	(36.674)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.226.580</b>	<b>93.168</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Imobilizados de Uso	(909)	(1.505)
Aplicações no Intangível	(298)	(401)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	415
Alienação de Imobilizados de Uso	30	72
Títulos Mantidos até o Vencimento	(111.595)	89.231
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(112.772)</b>	<b>87.812</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Aquisição de Ações de Emissão Própria	(196)	(220)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(13.655)	(9.805)
Variação de Partic. Dos Acionistas não Controladores	19.869	28.232
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>6.018</b>	<b>18.207</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>1.119.826</b>	<b>199.187</b>
Caixa e Equivalentes no Início do Semestre	566.328	715.361
Caixa e Equivalentes no Final do Semestre	1.686.154	914.548
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>1.119.826</b>	<b>199.187</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 e 2019 - EM REAIS MIL**

### **(01) – ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

#### **(a) Atividade e estrutura do Grupo**

O Conglomerado Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Conglomerado Real de Investimento – CFI, Conglomerado Real de Arrendamento Mercantil e Conglomerado Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Alfa. O qual foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado Alfa é composto por entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. é a instituição financeira líder do Conglomerado Alfa, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda. Além destas entidades o Conglomerado Alfa é integrado pela Financeira Alfa S.A. - CFI e o Banco Alfa S.A., empresas essas que não são investidas das empresas anteriormente citadas. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- CFI são companhias abertas com ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão (B3).

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado Alfa vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado Alfa está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Conglomerado possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nesta demonstração financeira: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa), Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica) e Indústria de Couro (Soubach).

#### **(b) Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial**

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa (“Conglomerado”) estão sendo apresentadas em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular do Banco Central do Brasil (BACEN) nº 3.701 de 13 de março de 2014 e não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Alfa de Investimento S.A., elaboradas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN.

Estas demonstrações contábeis consolidadas tem o objetivo de possibilitar uma adequada análise do conjunto das instituições que integram o Conglomerado Prudencial, tal como definido pela Resolução CMN nº 4.280/13, a



saber: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, o Banco Alfa de Investimento S.A. que é a instituição líder, e suas empresas controladas Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e os Fundos de Investimento: Único - FIC de FI Multimercado - Créd. Priv. - IE - IP, Scorpius - Fundo de Investimento em Cotas de FI Multimercado, Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado, Polaris Fundo de Investimento em Renda Fixa – Crédito Privado, investimentos, nos quais a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. retém substancialmente riscos e benefícios.

Essas demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas nos termos do art. 7º da Resolução CMN nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 com aplicação das definições, critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e se basearam nas demonstrações contábeis primárias individuais das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa, correspondentes à mesma data-base, ajustadas, quando aplicável, para refletir as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, o Banco Alfa de Investimento S.A.

Essas demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Banco Central do Brasil (BACEN). Essas demonstrações foram concluídas em 01/09/2020. As demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Diretoria e as empresas BAI e FASA pelo Conselho de Administração em 11/08/2020 e estão divulgadas, no endereço eletrônico [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), dependem de normatização por parte do CMN (Conselho Monetário Nacional). Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas as operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

**(b.1)** O BACEN através da Resolução CMN nº 4.720/19 regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), e, através da circular nº 3.959/19 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01/01/2020. Dentre as principais alterações implementadas foram: i) A nova estrutura e as contas do Balanço Patrimonial que estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; ii) a nova estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício que reduziu o número de linhas visando se aproximar ao padrão internacional e o ativo, iii) passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no realizável e exigível a longo prazo e, iv) as operações de arrendamento mercantil que passaram a ser apresentadas a valor presente em linha exclusiva no ativo. Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:



<b>Classificação do Cosif</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>01/01/2020</b>	<b>Nova classificação</b>
Disponibilidades	1.511	1.511	Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações interfinanceiras de liquidez	691.399	564.817	Caixa e equivalentes de caixa
		126.582	Instrumentos financeiros
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.894.380	3.894.380	Instrumentos financeiros
Relações interfinanceiras	268.005	268.005	Instrumentos financeiros
Operações de crédito	7.020.894	7.107.332	Instrumentos financeiros
		(86.438)	Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito
Operações de arrendamento mercantil	(4.662)	1.627	Operações de arrendamento mercantil
		(6.289)	Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito
Outros créditos	1.400.773	900.795	Instrumentos financeiros
		(27.223)	Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito
		266.543	Créditos tributários
		260.658	Outros ativos
Outros valores e bens	47.228	47.228	Outros ativos
Investimentos	346.972	346.530	Investimentos em participações em controladas e coligadas
		1.189	Outros ativos
		(747)	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos
Imobilizado de uso	13.646	31.961	Imobilizado de uso
		(18.315)	Depreciações e amortizações
Imobilizado de arrendamento	468.469	468.469	Operações de arrendamento mercantil
Intangível	3.224	8.551	Intangível
		(5.327)	Depreciações e amortizações
<b>Total ativo</b>	<b>14.151.839</b>	<b>14.151.839</b>	

  

<b>Classificação do Cosif</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>01/01/2020</b>	<b>Nova classificação</b>
Depósitos	1.295.027	1.295.027	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Captações no mercado aberto	1.127.155	1.127.155	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Recursos de aceites e emissão de títulos	6.924.636	6.924.636	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Relações interdependências	12.546	12.546	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Obrigações por empréstimos e repasses	1.267.690	1.267.690	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros derivativos	463.169	463.169	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Outras obrigações	473.524	120.436	Obrigações fiscais diferidas
		63.611	Provisões
		7.615	Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito
		(82.853)	Instrumentos financeiros
		121.840	Operações de arrendamento mercantil
		242.875	Outros passivos
Resultado de exercícios futuros	21.444	21.444	Outros passivos
Participação de não controladores	1.058.246	1.058.246	Participação de não controladores
Capital social	697.200	697.200	Capital social
Reserva de lucros	487.257	487.257	Reservas
Ações em tesouraria	(277)	(277)	Ações em tesouraria
Lucros acumulados	324.222	324.222	
<b>Total passivo</b>	<b>14.151.839</b>	<b>14.151.839</b>	

### (c) Relatório por segmento

Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujos resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Conglomerado, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As atividades do Conglomerado e suas controladas constituem um segmento de atacado e varejo, o qual é composto principalmente de operações de capital de giro, financiamentos, aquisição de ativos, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.



## (02) – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente e de maneira uniforme a todas as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa, nos termos da Resolução CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14.

**(a) Consolidação:** As demonstrações contábeis deste Consolidado Prudencial (Conglomerado) foram elaboradas de acordo com os artigos 7º e 8º da Circular BACEN nº 3.701/14, que estabelecem a soma dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis primárias individuais das entidades que o integram, correspondentes à mesma data-base, no estágio imediatamente anterior ao da distribuição dos resultados, exceto quanto aos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes. Foram consideradas também as demonstrações financeiras da Alfa Arrendamento Mercantil S.A. pelo método financeiro.

Estas demonstrações contábeis consolidadas incluem, as demonstrações contábeis das seguintes instituições: Banco Alfa de Investimento S.A., Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., e os fundos de investimento: Único - Fic de FI Multimercado - Créd. Priv. - IE – IP 100%, investimento no qual a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., tem participação e retém substancialmente riscos e benefícios., Scorpius - Fundo de Investimento em Cotas de FI Multimercado, Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado e Polaris Fundo de Investimento em Renda Fixa – Crédito Privado, 98,098%, 73,446% e 51,72%, respectivamente, investimento no qual a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., tem participação e retém substancialmente riscos e benefícios.

As demonstrações contábeis dos fundos de investimento, Único - Fic de FI Multimercado - Créd. Priv. - IE - IP, Scorpius - Fundo de Investimento em Cotas de FI Multimercado, Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado e Polaris Fundo de Investimento em Renda Fixa – Crédito Privado; tiveram seu critério contábil, formas de classificação contábil de suas operações, adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil pelas instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações contábeis individuais para fins gerais requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN foram divulgadas no endereço eletrônico [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br) em 12 de agosto de 2020.

**(b) Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art.9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

**(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares Bacen nº 3.068, de 08/11/2001 e nº 3.082, de 30/01/2002 (vide notas explicativas nº 04 "b" e 05). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 06 "d").

**(d) Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068 de 08/11/2001:



I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira do Conglomerado de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias, I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidas no resultado do período. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgadas por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação, e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

**(e) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Conglomerado Financeiro Alfa ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002 e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002, são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;



- *Hedge* de Fluxo de Caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

O Conglomerado Prudencial Alfa não realizou até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (*hedge*) com natureza de “*hedge* de fluxo de caixa”.

O Conglomerado Prudencial Alfa, conforme descrito na nota explicativa nº 05, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de *SWAP* registrados na B3, classificados como “*Hedge* de risco de mercado”, tendo como objeto operações de crédito, arrendamento mercantil e empréstimos obtidos em moeda estrangeira.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço divulgadas pela B3.

As operações de captação e depósitos interfinanceiros designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 para cada respectivo vencimento, sendo: Dólar x DI para operações de captação e DI x Pré para operações com depósitos interfinanceiros. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 05 destas demonstrações contábeis.

**(f) Cessão de créditos:** Para cessões de crédito com coobrigação realizadas no período de outubro de 2008 a outubro de 2009, a Administração do Conglomerado, adotou a faculdade prevista na Resolução CMN nº 3.673 de 26/12/2008 de aplicação antecipada dos procedimentos definidos na Resolução CMN nº 3.533 de 31/01/2008.

Cessões de crédito com coobrigação realizadas após 1º de janeiro de 2012, estão regidas pelas disposições da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.367, de 11/09/2014. Dispõe a Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008 que em cessões de crédito com coobrigação, onde em razão da coobrigação assumida ocorre a retenção substancial pelo cedente dos riscos e benefícios relacionados às operações de crédito objeto de cessão:

- o ativo financeiro objeto da venda/cessão deve permanecer na sua totalidade registrado no ativo, na rubrica “Operações de Crédito – Vinculadas à Cessão”;
- os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida, rubrica “Outras Obrigações – Diversas / Obrigações por Operações Vinculadas à Cessão”; e
- as receitas e as despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.



As cessões de crédito com transferência dos riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, e, o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036, de 30/11/2011 de diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de crédito anteriormente cedidas, registrando, desta forma, os resultados destas renegociações no mesmo período contábil em que são realizadas.

**(g) Ativo permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4%; veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%.
- Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

**(h) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(i) Impostos e contribuições:** As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda: 15% mais adicional de 10%, contribuição social a)15%; b) 20% para o BAI e BASA a partir de 01/03/2020 conforme o artigo 32 da emenda constitucional 103 publicada em 13/11/2019; PIS: 0,65% e COFINS: 4%. Também é observada pelo Conglomerado a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa de CSLL e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 08 “b”).

**(j) Estimativas contábeis:** No processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. As principais aplicações do semestre de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisões para perda esperada associadas ao risco de crédito (vide nota explicativa nº 06 “e”);
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 05);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 08 “b”); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 10).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

**(k) Ativos e passivos contingentes:** Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429 de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.



- i) Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- ii) Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis, trabalhistas e prestação de garantias (nota explicativa nº 10) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal, previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

**(I) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentado em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Conglomerado. Exceto quando indicado, as demonstrações contábeis expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

### **(03) – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Caixa e disponibilidades em bancos</b>	<b>2.984</b>	<b>1.511</b>
Caixa	35	43
Disponibilidades em moeda nacional	2.304	1.019
Disponibilidades em moeda estrangeira	645	449
<b>Aplicações no mercado aberto</b> : Títulos públicos do tesouro nacional	<b>1.667.072</b>	<b>556.999</b>
Posição bancada	1.667.072	556.999
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros (i)</b>	129.759	-
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>	16.098	7.818
<b>Total</b>	<b><u>1.815.913</u></b>	<b><u>566.328</u></b>

(i) Aplicações em depósitos interfinanceiros cujos prazos de vencimentos são iguais ou inferiores a 90 dias.



## (04) – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### (a) Composição da carteira

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos do tesouro nacional	2.189.403	1.358.748
Letras financeiras do tesouro	1.422.748	913.148
Letras do tesouro nacional	482.836	445.600
Notas do tesouro nacional	283.819	-
Ações de companhias abertas	28.223	-
Debêntures	218.547	200.915
Notas promissórias	98.112	19.316
Cotas de fundos de investimento	44.403	98.298
Letras Financeiras	4.584	-
Cédulas do produto rural	149.505	222.773
Certificado de recebíveis imobiliários	28.521	29.862
Certificado de recebíveis do agronegócio	966	-
<b>Títulos livres</b>	<b>2.762.264</b>	<b>1.929.912</b>
Títulos do tesouro nacional	1.360.330	1.811.089
Letras financeiras do tesouro	488.484	765.004
Letras do tesouro nacional	871.846	1.046.085
Notas do Tesouro Nacional	-	-
Ações de companhias abertas	100	-
Debêntures	168.041	90.932
Cotas de fundos de investimento	29.177	28.682
<b>Títulos vinculados</b>	<b>1.557.648</b>	<b>1.930.703</b>
<b>Total - Títulos e valores mobiliários</b>	<b>4.319.912</b>	<b>3.860.615</b>

### (b) Carteira de títulos e valores mobiliários por categorias e faixas de vencimento

	30/06/2020					31/12/2019					
	Sem vencimento	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1081 dias	Valor contábil	Valor de custo(i)	Marcação a mercado	Valor contábil	Valor de custo (i)	Marcação a mercado
Títulos do tesouro nacional	-	446.919	373.408	1.761.632	398.413	2.980.372	2.945.892	34.480	3.169.836	3.159.123	10.713
Letras financeiras do tesouro	-	346.928	373.408	794.021	396.875	1.911.232	1.908.819	2.413	1.678.151	1.677.987	164
Letras do tesouro nacional	-	99.991	-	967.611	-	1.067.602	1.035.606	31.996	1.491.685	1.481.136	10.549
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	1.538	1.538	1.467	71	-	-	-
Ações de companhias abertas	28.323	-	-	-	-	28.323	27.568	755	-	-	-
Notas promissórias	-	-	1.005	-	-	1.005	1.000	5	-	-	-
Cotas de fundos de investimento	44.403	-	-	-	-	44.403	44.403	-	98.298	98.298	-
Debêntures	-	1.490	3.657	37.049	10.631	52.827	54.118	(1.291)	79.695	79.709	(14)
Letras financeiras	-	170	644	750	3.020	4.584	4,423	161	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	28.521	-	28.521	28,575	(54)	29,862	29,862	-
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	-	-	966	-	966	950	16	-	-	-
<b>Títulos para negociação (ii)</b>	<b>72.726</b>	<b>448.579</b>	<b>378.714</b>	<b>1.828.918</b>	<b>412.064</b>	<b>3.141.001</b>	<b>3.108.396</b>	<b>34.143</b>	<b>3.377.691</b>	<b>3.366.992</b>	<b>10.699</b>
Títulos do tesouro nacional	-	-	271.730	287.080	10.551	569.361	568.095	1.266	-	-	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	287.080	-	287.080	286.280	800	-	-	-
Notas do tesouro nacional	-	-	271.730	-	10.551	282.281	281.815	466	-	-	-
Debêntures	-	-	-	15.031	-	15.031	15.004	27	-	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>271.730</b>	<b>302.111</b>	<b>10.551</b>	<b>584.392</b>	<b>583.099</b>	<b>1.293</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Notas promissórias	-	-	77.145	19.962	-	97.107	97,107	-	19,316	19,316	-
Cédulas do produto rural	-	6.979	95.165	47.361	-	149.505	149,505	-	222,773	222,773	-
Cotas de fundos de investimento	29.177	-	-	-	-	29.177	29,177	-	28,683	28,683	-
Debêntures	-	-	208.510	110.220	-	318.730	318,730	-	212,152	212,152	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>29.177</b>	<b>6.979</b>	<b>380.820</b>	<b>177.543</b>	<b>-</b>	<b>594.519</b>	<b>594.519</b>	<b>-</b>	<b>482.924</b>	<b>482.924</b>	<b>-</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>101.903</b>	<b>455.558</b>	<b>1.031.264</b>	<b>2.308.572</b>	<b>422.615</b>	<b>4.319.912</b>	<b>4.286.014</b>	<b>35.436</b>	<b>3.860.615</b>	<b>3.849.916</b>	<b>10.699</b>

(i) Valor de custo - representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



(ii) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Os títulos foram classificados nas categorias:

**“Títulos para negociação” e “títulos disponíveis para venda”:** o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3. Os títulos e valores mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

(i) O ajuste positivo dos títulos para negociação no montante de R\$ 34.143 (31/12/2019 R\$ 10.699 positivo), obtido entre os valores de custo R\$ 3.108.396 (31/12/2019 R\$ 3.366.992) e de mercado R\$ 3.141.001 (31/12/2019 R\$ 3.377.691), foi registrado sob o título de “resultado com títulos e valores mobiliários”.

(ii) O ajuste positivo dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 1.293 (31/12/2019 R\$ zero) obtido entre os valores de custo e de mercado foi registrado em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

- **"Títulos mantidos até o vencimento":** classificados em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Conglomerado em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do período. O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 601.174 (31/12/2019 R\$ 483.094).

Os títulos privados são custodiados na B3, os títulos públicos no SELIC e as ações na CBLC.

**(c) Composição de títulos vinculados:**

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Vinculados a operações compromissadas	1.043.840	1.137.017
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	434.421	745.690
Operações em câmara de liquidação e compensação	29.177	28.683
Títulos dados em operações de clearing de câmbio	33.414	4.866
Títulos dados em garantia em ações judiciais	16.796	14.447
<b>Total</b>	<u><b>1.557.648</b></u>	<u><b>1.930.703</b></u>

**(05) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Conglomerado participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Conglomerado, com acompanhamento pela Área de Risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.



Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Conglomerado.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 30/06/2020 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio, e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data-base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo:

**(a) Instrumentos financeiros derivativos:**

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Instrumentos financeiros derivativos para negociação	5.753	22.875
Instrumentos financeiros derivativos para <i>hedge</i> de valor justo	(549.201)	(452.279)
<b>Total</b>	<b><u>(543.448)</u></b>	<b><u>(429.404)</u></b>
Ativo instrumento financeiro de curto prazo	5.762	28.071
Ativo instrumento financeiro de longo prazo	4.970	5.694
Passivo instrumento financeiro de curto prazo	(126.314)	(99.947)
Passivo instrumento financeiro de longo prazo	(427.866)	(363.222)
<b>Total</b>	<b><u>(543.448)</u></b>	<b><u>(429.404)</u></b>

**(b) Instrumentos financeiros derivativos:**

**Negociação:**

	<u>30/06/2020</u>			<u>31/12/2019</u>		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Pré	15.612	31.850	33.130	131.354	173.101	177.414
Mercado interfinanceiro	15.300	28.909	28.909	148.040	186.688	186.688
Moeda estrangeira	-	-	-	317.762	365.909	366.214
Índices	52.515	58.960	62.262	52.477	58.471	61.787
<b>Posição ativa</b>	<b>83.427</b>	<b>119.719</b>	<b>124.301</b>	<b>649.633</b>	<b>784.169</b>	<b>792.103</b>
Pré	15.300	32.216	33.496	130.300	173.824	177.917
Mercado interfinanceiro	68.127	84.866	84.867	501.593	571.692	571.692
Moeda Estrangeira	-	-	-	17.740	19.314	19.619
<b>Posição passiva</b>	<b>83.427</b>	<b>117.082</b>	<b>118.363</b>	<b>649.633</b>	<b>764.830</b>	<b>769.228</b>
<b>Total - contratos de swaps – exposição líquida</b>	<b>-</b>	<b>2.637</b>	<b>5.938</b>	<b>-</b>	<b>19.339</b>	<b>22.875</b>
<b>Prêmio de Opções</b>	<b>-</b>	<b>(147)</b>	<b>(185)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>			<b><u>5.753</u></b>			<b><u>22.875</u></b>



### Hedge de valor justo:

	30/06/2020			31/12/2019		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Mercado interfinanceiro	3.082.251	3.434.658	3.434.658	3.116.630	3.500.960	3.500.960
<b>Posição ativa</b>	<b>3.082.251</b>	<b>3.434.658</b>	<b>3.434.658</b>	<b>3.116.630</b>	<b>3.500.960</b>	<b>3.500.960</b>
Pré	3.082.251	3.674.027	3.983.859	3.116.630	3.687.965	3.953.239
<b>Posição passiva</b>	<b>3.082.251</b>	<b>3.674.027</b>	<b>3.983.859</b>	<b>3.116.630</b>	<b>3.687.965</b>	<b>3.953.239</b>
<b>Total - contratos de swaps – exposição líquida</b>	<b>-</b>	<b>(239.369)</b>	<b>(549.201)</b>	<b>-</b>	<b>(187.005)</b>	<b>(452.279)</b>

### (c) Contratos de futuros:

#### Negociação:

	30/06/2020				31/12/2019		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor	Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de compra – DI	10.149	996.506	-	-	13.750	1.350.249	-
Compromissos de venda – DI	14.880	(1.445.866)	-	-	31.055	(2.977.834)	-
Compromissos de compra – Dólar	60	16.428	-	-	5	1.006	-
Compromissos de venda – Dólar	145	(26.492)	-	-	-	-	-
Compromissos de compra – Índices	50	4.767	-	-	20	2.319	-
Compromissos de venda – Índices	273	(15.682)	-	-	20	(2.319)	-
<b>Total - contratos futuros</b>	<b>25.557</b>	<b>(470.339)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.850</b>	<b>(1.626.579)</b>	<b>-</b>

#### Hedge:

	30/06/2020				31/12/2019		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor	Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	5.635	(532.180)	-	-	-	-	-
<b>Total - contratos futuros</b>	<b>5.635</b>	<b>(532.180)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	30/06/2020			31/12/2019		
	Negociação	Ativo - Saldo a receber Hedge de valor justo	Total	Negociação	Ativo - Saldo a receber Hedge de valor justo	Total
Swaps	10.529	-	10.529	33.765	-	33.765
Prêmio de opções	203	-	203	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10.732</b>	<b>-</b>	<b>10.732</b>	<b>33.765</b>	<b>-</b>	<b>33.765</b>

  

	Passivo - Saldo a pagar			Passivo - Saldo a pagar		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(4.591)	(549.201)	(553.792)	(10.890)	(452.279)	(463.169)
Prêmio de opções	(388)	-	(388)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(4.979)</b>	<b>(549.201)</b>	<b>(554.180)</b>	<b>(10.890)</b>	<b>(452.279)</b>	<b>(463.169)</b>



**(e) Os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:**

**Negociação:**

	30/06/2020					31/12/2019				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	TOTAL	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	TOTAL
Swaps	753	1.245	3.694	246	5.938	1.460	18.046	3.242	127	22.875
Prêmio de opções	84	(269)	-	-	(185)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>837</b>	<b>976</b>	<b>3.694</b>	<b>246</b>	<b>5.753</b>	<b>1.460</b>	<b>18.046</b>	<b>3.242</b>	<b>127</b>	<b>22.875</b>

**Hedge de Valor Justo:**

	30/06/2020					31/12/2019				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	TOTAL	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	TOTAL
Swaps	(26.806)	(95.557)	(237.164)	(189.674)	(549.201)	(20.870)	(70.512)	(177.586)	(183.311)	(452.279)
<b>Total</b>	<b>(26.806)</b>	<b>(95.557)</b>	<b>(237.164)</b>	<b>(189.674)</b>	<b>(549.201)</b>	<b>(20.870)</b>	<b>(70.512)</b>	<b>(177.586)</b>	<b>(183.311)</b>	<b>(452.279)</b>

**(f) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos":**

	1º Semestre					
	2020			2019		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(4.314)	-	<b>(4.314)</b>	(4.312)	(156.328)	<b>(160.640)</b>
Futuro	(39.857)	(1.578)	<b>(41.435)</b>	(6.192)	-	<b>(6.192)</b>
Prêmio de opções	119	-	<b>119</b>	271	-	<b>271</b>
NDF	69	-	<b>69</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(43.983)</b>	<b>(1.578)</b>	<b>(45.561)</b>	<b>(10.233)</b>	<b>(156.328)</b>	<b>(166.561)</b>

**(g) O total do ajuste de marcação a mercado registrado no resultado foi de:**

	1º semestre					
	2020			2019		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(235)	(44.558)	<b>(44.793)</b>	(79)	(93.343)	<b>(93.422)</b>
Prêmio de opções	(38)	-	<b>(38)</b>	(401)	-	<b>(401)</b>
<b>Total</b>	<b>(273)</b>	<b>(44.558)</b>	<b>(44.831)</b>	<b>(480)</b>	<b>(93.343)</b>	<b>(93.823)</b>

**(h) Contabilidade de Hedge:** O Conglomerado adota a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo das operações de crédito pré-fixadas e de operações com depósitos interfinanceiros pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de hedge a Administração tem por objetivo proteger o spread de suas de suas operações de crédito e operações com depósitos interfinanceiros. Nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, o Conglomerado utilizou a prerrogativa de reconhecimento dessas operações e do respectivo objeto de *hedge* pela contabilidade de *hedge*.



**(i) Análise de sensibilidade:** Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, de 17/12/08, o Conglomerado realiza análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-los a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: (a) situação de estresse determinada pelo Conglomerado e aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), a qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas demonstrações financeiras; (b) situação de estresse considerada pelo Conglomerado com deterioração de, pelo menos, 25% na variável de risco considerada; e (c) situação de estresse considerada pelo Conglomerado com deterioração de, pelo menos, 50% na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo estão sendo apresentados por exigência da Instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração do Conglomerado não acredita que possam ocorrer.

<b>30/06/2020</b>				
<b>Exposição</b>	<b>MTM - exposição</b>	<b>Estresse - Alfa</b>	<b>Deterioração de 25%</b>	<b>Deterioração de 50%</b>
		<b>cenário ( a )</b>	<b>cenário ( b )</b>	<b>cenário ( c )</b>
Pré-fixado	3.116.333	(62.773)	(34.162)	(65.983)
Cupom de Inflação	10.290	(2.648)	(1.869)	(4.259)
Bolsa	19.865	(3.013)	(4.642)	(9.284)
Câmbio	5.823	(585)	(2.293)	(4.469)

<b>31/12/2019</b>				
<b>Exposição</b>	<b>MTM - exposição</b>	<b>Estresse - Alfa</b>	<b>Deterioração de 25%</b>	<b>Deterioração de 50%</b>
		<b>cenário ( a )</b>	<b>cenário ( b )</b>	<b>cenário ( c )</b>
Pré-fixado	1.920.258	(16.603)	(16.257)	(31.127)
Cupom de Inflação	66.857	(4.849)	(5.528)	(11.055)
Bolsa	48.308	(2.507)	(6.620)	(13.239)
Câmbio	2.607	(6.024)	(1.278)	(2.557)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.



## (06) – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

### (a) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Empréstimos e títulos descontados	4.345.609	3.859.062
Financiamentos	3.053.352	2.977.668
Financiamentos rurais	1.097	1.248
Operações de crédito vinculadas a cessão 06f	92	994
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados	166.165	84.160
Operações de arrendamento mercantil	319.816	348.256
Outros créditos (i)	1.030.261	1.106.763
<b>Total da carteira</b>	<b>8.916.392</b>	<b>8.378.151</b>
Repasses Interfinanceiros	159.194	56.060
Garantias prestadas (ii)	2.051.758	1.829.026
Ajuste a valor de mercado - Item objeto de <i>hedge</i>	312.748	268.360
<b>Total Geral</b>	<b>11.440.092</b>	<b>10.531.597</b>

(i) Composto por títulos e créditos a receber sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios, com vencimento até 07/05/2021 à taxa de 3,35% ao ano até 32,15% ao ano no montante de R\$ 986.184 (31/12/2019 R\$ 898.795), devedores por compra de valores e bens no montante de R\$ 800 (31/12/2019 R\$ 2.000) e transações por meio de pagamento no montante de R\$ 43.277 (31/12/2019 R\$ 205.968).

(ii) Garantias prestadas estão registradas em contas de compensação. Os montantes garantidos eram de R\$ 2.001.894 (31/12/2019 R\$ 1.810.787) referente a fianças prestadas e de R\$ 50.049 (31/12/2019 R\$ 18.239) referente a créditos abertos para importação.

O Conglomerado realiza operações de captação através de “letras de crédito do agronegócio” e “letras de crédito imobiliário”, classificadas no grupo “recursos de aceites e emissão de títulos”, conforme descrito na nota explicativa nº 09, lastreadas na data destas demonstrações financeiras, no montante de R\$ 685.907 (31/12/2019 R\$ 758.458), sendo R\$ 532.690 (31/12/2019 R\$ 533.891) por operações de crédito e R\$ 153.217 (31/12/2019 R\$ 224.567) por títulos de crédito (classificados no grupo “títulos e valores mobiliários”)

### (b) Composição da carteira de crédito por setor de atividade

	<b>30/06/2020</b>		<b>31/12/2019</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Setor privado				
Rural	87.495	1,0	82.772	1,0
Indústria	2.224.884	24,9	1.803.189	21,5
Comércio	1.395.061	15,6	1.206.292	14,4
Instituições financeiras	149.422	1,7	192.926	2,3
Outros serviços	1.155.213	13,0	1.231.657	14,7
Pessoas físicas	3.904.317	43,8	3.861.315	46,1
<b>Total da carteira</b>	<b>8.916.392</b>	<b>100,0</b>	<b>8.378.151</b>	<b>100,0</b>



### (c) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	30/06/2020				31/12/2019			
	(*) A		Total	%	(*) A		Total	%
	Vencer	Vencidos			Vencer	Vencidos		
a vencer até 180 dias	3.323.170	13.501	3.336.671	37,4	3.135.817	14.987	3.150.804	37,6
a vencer de 181 a 360 dias	1.811.858	8.478	1.820.336	20,4	1.367.761	9.959	1.377.720	16,4
a vencer acima de 360 dias	3.724.982	23.567	3.748.549	42,1	3.802.128	24.915	3.827.043	45,7
<b>Total vincendas</b>	<b>8.860.010</b>	<b>45.546</b>	<b>8.905.556</b>	<b>99,9</b>	<b>8.305.706</b>	<b>49.861</b>	<b>8.355.567</b>	<b>99,7</b>
vencidos até 60 dias	-	3.366	3.366	-	-	4.175	4.175	-
vencidos de 61 a 180 dias	-	5.198	5.198	0,1	-	4.476	4.476	0,1
vencidos acima de 180 dias	-	2.272	2.272	-	-	13.933	13.933	0,2
<b>Total vencidas</b>	<b>-</b>	<b>10.836</b>	<b>10.836</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>	<b>22.584</b>	<b>22.584</b>	<b>0,3</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>8.860.010</b>	<b>56.382</b>	<b>8.916.392</b>	<b>100,0</b>	<b>8.305.706</b>	<b>72.445</b>	<b>8.378.151</b>	<b>100,0</b>

### (d) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações.

A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Níveis de Risco	30/06/2020					31/12/2019				
	Saldo da carteira de crédito			Provisão (i)		Saldo da carteira de crédito			Provisão (i)	
	A vencer (ii)	Vencidos	Total	Mínima exigida	Contábil	A vencer (ii)	Vencidos	Total	Mínima exigida	Contábil
AA	1.756.745	-	1.756.745	-	-	1.785.613	-	1.785.613	-	-
A	5.700.772	-	5.700.772	28.504	39.793	5.420.925	-	5.420.925	27.105	33.913
B	1.145.194	8.168	1.153.362	11.534	32.226	821.644	12.425	834.069	8.341	15.468
C	240.414	8.518	248.932	7.468	20.657	260.435	11.950	272.385	8.172	27.962
<b>Soma de "AA a C"</b>	<b>8.843.125</b>	<b>16.686</b>	<b>8.859.811</b>	<b>47.506</b>	<b>92.676</b>	<b>8.288.617</b>	<b>24.375</b>	<b>8.312.992</b>	<b>43.618</b>	<b>77.343</b>
D	5.715	6.744	12.459	1.246	3.592	6.788	5.488	12.276	1.228	3.672
E	2.112	5.939	8.051	2.416	3.689	2.390	6.569	8.959	2.687	4.478
F	1.158	7.092	8.250	4.126	5.638	958	4.883	5.841	2.920	3.986
G	2.225	3.303	5.528	3.869	5.490	2.189	4.271	6.460	4.522	6.460
H	5.675	16.618	22.293	22.291	22.291	4.764	26.859	31.623	31.625	31.625
<b>Soma de "D a H"</b>	<b>16.885</b>	<b>39.696</b>	<b>56.581</b>	<b>33.948</b>	<b>40.700</b>	<b>17.089</b>	<b>48.070</b>	<b>65.159</b>	<b>42.982</b>	<b>50.221</b>
<b>Total</b>	<b>8.860.010</b>	<b>56.382</b>	<b>8.916.392</b>	<b>81.454</b>	<b>133.376</b>	<b>8.305.706</b>	<b>72.445</b>	<b>8.378.151</b>	<b>86.600</b>	<b>127.564</b>

(i) Inclui provisão para garantias prestadas que estão registradas em contas de compensação.

(ii) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

### (e) Movimentação da provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito

	1º semestre	
	2020	2019
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>127.564</b>	<b>119.021</b>
Complemento líquido de reversão	31.990	16.261
Baixas líquidas dos valores recuperados	(26.178)	(7.718)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>133.376</b>	<b>127.564</b>



A provisão atingiu o saldo de R\$ 133.376 (31/12/2019 R\$ 127.564), correspondente a 1,5% (31/12/2019 1,5%) do total da carteira. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

A provisão para garantias financeiras prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. As provisões constituídas eram, respectivamente: R\$ 10.447 (31/12/2019 R\$ 7.615).

Foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 29.405 (1º semestre/2019 R\$ 25.609) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 7.612 (1º semestre/2019 R\$ 21.428).

Como renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Além disso, em resposta aos impactos da pandemia do COVID 19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Nesse contexto, o Conglomerado concedeu ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 30/06/2020, o montante total de operações com essa característica somava R\$ 713.557, equivalente a 8,0% da carteira. Em 31/12/2019, não havia situação similar a esta para fins de comparação.

Para aqueles contratos com alteração nos prazos de vencimento, acordo e que tenham apresentado deterioração nas condições de riscos apresentados anteriormente, o saldo de renegociados em 30/06/2020 é de R\$ 35.849 (31/12/2019 R\$ 43.453).

#### **(f) Cessão de crédito**

As operações de cessão de crédito com coobrigação são contabilizadas conforme descrito na nota explicativa nº 02 “F” destas demonstrações financeiras.

O saldo das operações de crédito cedidas com retenção de riscos contabilizadas segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, atualizado pelas taxas originais das operações de crédito e considerando as amortizações no semestre, perfaz o montante de R\$ 92 (31/12/2019 R\$ 994), tendo sido reconhecida no semestre receita de juros para estas operações o montante de R\$ 61 (1º semestre/2019 R\$ 358), e estão registradas na demonstração de resultado sob a rubrica “rendas de operações de crédito –rendas de empréstimos”.

O saldo correspondente destas operações, relativo ao valor recebido pelo Conglomerado nestas transações, atualizado pela taxa do contrato de cessão, e considerando as amortizações realizadas, está refletido no passivo no montante de R\$ 93 (31/12/2019 R\$ 1.012), tendo sido apropriadas no semestre despesas de juros no montante de R\$ 34 (1º semestre/2019 R\$ 227) registrado na rubrica “despesas da intermediação financeira - operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações cedidas com retenção de riscos segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, é efetuada conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, e está registrado no montante de R\$ zero (31/12/2019 R\$ 4).

A partir de Novembro/2016 o Conglomerado vem adquirindo carteira de operações de crédito consignado via cessão de operações de crédito com transferência dos riscos com instituição financeira ligada. O volume de



transação destas operações no semestre corresponde a R\$ 206.019 (1º semestre/2019 R\$ 397.803), registrada em conta adequada do ativo, na rubrica “operações de crédito”, tendo sido reconhecidas no semestre receitas no montante de R\$ 27.561 (1º semestre/2019 R\$ 57.438) registradas na rubrica “rendas de operações de crédito – rendas de empréstimos”.

No 1º semestre/2020 o Conglomerado passou a realizar operações de crédito sem coobrigação, transferência dos riscos com instituição financeira ligada no montante de R\$ 2.076.237.

**(g) Rendas de operações de crédito**

	<b>1º semestre</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Rendas de financiamentos	227.453	166.036
Rendas de empréstimos e repasses interfinanceiros	376.215	398.303
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	6.808	18.362
	<b>610.476</b>	<b>582.701</b>

**(h) Rendas de operações de arrendamento mercantil**

	<b>1º semestre</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Rendas de arrendamento financeiro	71.556	81.632
Ajuste financeiro (superveniência de depreciação)	5.233	533
Lucro na alienação de bens de arrendamento financeiro	9.953	7.314
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	208	725
Depreciação de bens arrendados	(54.984)	(50.084)
Outras despesas de arrendamento	(17.685)	(12.101)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(350)	(9.278)
<b>Total</b>	<b>13.931</b>	<b>18.741</b>

**(07) OUTROS ATIVOS**

	<b>30/06/2020</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>%</b>
Carteira de Câmbio	185.634	39,6%	84.168	27,3%
Depósitos judiciais	120.531	25,7%	136.091	44,1%
Despesas antecipadas	37.183	7,9%	37.449	12,1%
Carteira de crédito - recursos em trânsito	84.400	18,0%	18.687	6,1%
Tributos antecipados	12.753	2,7%	11.124	3,6%
Outros valores e bens	11.461	2,4%	10.773	3,5%
Rendas a receber	2.447	0,5%	2.783	0,9%
Outros Investimentos	1.190	0,3%	1.190	0,4%
Negociação e intermediação de valores	752	0,2%	4.493	1,5%
Outros	12.884	2,6%	2.001	0,5%
<b>Total</b>	<b>469.235</b>	<b>99,9%</b>	<b>308.759</b>	<b>100,0%</b>



## (08) – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### (a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	1º semestre	
	2020	2019
<b>Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado</b>	<b>72.623</b>	<b>91.091</b>
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(30.526)	(36.436)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	8.090	4.747
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	12.244	68
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.589)	2.087
Equivalência Patrimonial	1.716	2.794
Resultado obtido com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.674)	(2.448)
Prejuízo fiscal de IRPJ e CSLL	(1.250)	(820)
Superveniência/insuficiência de depreciação	(39)	133
Obrigações fiscais diferidas	(36.151)	(40.797)
Ativo Fiscal Diferido	42.804	39.536
Outros valores	(4.554)	2.975
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11.929)</b>	<b>(28.161)</b>
<b>Sendo:</b>		
Impostos correntes	(18.582)	(26.900)
Impostos diferidos	6.653	(1.261)
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(11.929)</b>	<b>(28.161)</b>

(i) Vide nota explicativa nº 02”g”.

### (b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Saldos			
	31/12/2019	Constituição	Realização	30/06/2020
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias	28.395	4.174	(15.111)	17.458
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	51.023	34.780	(29.210)	56.593
Insuficiência de depreciação	8.967	1.347	(1.308)	9.006
Prejuízo Fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	32.257	4.851	(130)	36.978
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	116.599	73.595	(37.524)	152.670
Outros créditos tributários	29.302	28.707	(21.367)	36.642
<b>Total - Créditos Tributários</b>	<b>266.543</b>	<b>147.454</b>	<b>(104.650)</b>	<b>309.347</b>
Obrigações fiscais diferidas	(120.436)	(119.831)	83.065	(157.202)
<b>Créditos Tributários Líquidos das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>146.107</b>	<b>27.623</b>	<b>(21.585)</b>	<b>152.145</b>
<b>% sobre Patrimônio Líquido</b>	<b>10,02%</b>			<b>10,09%</b>

A Administração do Conglomerado, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2020 das empresas pertencentes ao Conglomerado, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

Realização					
1 ano	2 ano	3 ano	4 ano	5 ano	+ 5anos
27%	27%	16%	13%	11%	7%

Em 30/06/2020, o valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 147.827. Em 31/12/2019 os créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas não ativados, representado pela majoração da alíquota da CSLL que foi elevada de 15% para 20% com



vigência a partir de 01/03/2020 nos termos do artigo 32 da emenda constitucional 103 publicada em 13/11/2019, totalizavam R\$ 8.601. Em 30/06/2020 todos os créditos tributários estavam ativados.

## (09) – DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

### Composição de depósitos e captações por prazos de vencimento

	Sem vencimento	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1081 dias	30/06/2020
Depósitos à vista	38.979	-	-	-	-	38.979
Depósitos interfinanceiros	-	35.009	31.044	723.246	-	789.299
Depósitos a prazo (i)	-	90.393	304.383	1.759.572	1.314	2.155.662
<b>Total de depósitos</b>	<b>38.979</b>	<b>125.402</b>	<b>335.427</b>	<b>2.482.818</b>	<b>1.314</b>	<b>2.983.940</b>
Captações no mercado aberto	-	1.033.014	-	-	-	1.033.014
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>-</b>	<b>1.479.778</b>	<b>3.444.374</b>	<b>2.601.055</b>	<b>17.212</b>	<b>7.542.419</b>
Letras de crédito do agronegócio	-	65.157	455.890	41.176	-	562.223
Letras de crédito imobiliário	-	24.235	35.244	6.370	-	65.849
Letras financeiras	-	1.270.287	2.545.024	2.466.118	17.212	6.298.641
Letras de arrendamento mercantil	-	120.099	408.216	87.391	-	615.706
Obrigações por empréstimos no exterior	-	101.916	85.892	-	-	187.808
Obrigações por repasses no país (ii)	-	47.245	141.064	574.482	78.770	841.561
Obrigações por repasses no exterior	-	37.261	77.810	-	-	115.071
<b>Total de Captações</b>	<b>38.979</b>	<b>2.824.616</b>	<b>4.084.567</b>	<b>5.658.355</b>	<b>97.296</b>	<b>12.703.813</b>
<b>% Concentração por prazo</b>	<b>0,3%</b>	<b>22,2%</b>	<b>32,2%</b>	<b>44,5%</b>	<b>0,8%</b>	<b>100,0%</b>

	Sem vencimento	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1081 dias	31/12/2019
Depósitos à vista	47.391	-	-	-	-	47.391
Depósitos interfinanceiros	-	11.313	-	-	-	11.313
Depósitos a prazo (i)	-	106.890	367.939	757.098	4.396	1.236.323
<b>Total de Depósitos</b>	<b>47.391</b>	<b>118.203</b>	<b>367.939</b>	<b>757.098</b>	<b>4.396</b>	<b>1.295.027</b>
Captações no mercado aberto	-	1.127.155	-	-	-	1.127.155
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>-</b>	<b>874.010</b>	<b>3.357.153</b>	<b>2.637.116</b>	<b>56.357</b>	<b>6.924.636</b>
Letras de crédito imobiliário	-	35.043	2.028	-	-	37.071
Letras de crédito do agronegócio	-	101.887	275.991	92.031	-	469.909
Letras financeiras	-	633.803	2.767.582	2.096.260	35.492	5.533.137
Letras de arrendamento mercantil	-	103.277	311.552	448.825	20.865	884.519
Obrigações por empréstimos no país	-	-	346.595	-	-	346.595
Obrigações por empréstimos no exterior	-	69.744	26.409	-	-	96.153
Obrigações por repasses no país	-	46.701	135.406	409.843	177.204	769.154
Obrigações por repasses no exterior	-	4.176	26.972	24.640	-	55.788
<b>Total de Captações</b>	<b>47.391</b>	<b>2.239.989</b>	<b>4.260.474</b>	<b>3.828.697</b>	<b>237.957</b>	<b>10.614.508</b>
<b>% Concentração por prazo</b>	<b>0,4%</b>	<b>21,1%</b>	<b>40,1%</b>	<b>36,1%</b>	<b>2,2%</b>	<b>100,0%</b>

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 1.754.398 (31/12/2019 R\$ 910.433), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 15/05/2026 à taxa pré-fixada de 4,50%, pós-fixada de 0,93% até 3,33% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 3,10% até 4,97% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,30% até 2,33% ao ano mais SELIC, pós-fixada de 2,30% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas do BNDES), e LIBOR pós fixada de 1,20%; Operações de FINAME, com vencimentos até 15/04/2026 à taxa pré-fixada de 0,001% até 19,79% ao ano, pós-fixada de 1,63% até 2,13% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 3,36% até 5,49% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% a 2,10% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas BNDES), e pós-fixada de 1,25% até 2,61% ao ano mais SELIC.



## (10) – PASSIVOS CONTINGENTES

O Conglomerado, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações financeiras são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas movimentações em 2020 estão demonstradas a seguir:

<b>Movimentação</b>	<b>Fiscais e previdenciárias (a)</b>	<b>Trabalhistas (b)</b>	<b>Cíveis (c)</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial em 01/01/2020</b>	<b>24.735</b>	<b>35.601</b>	<b>3.275</b>	<b>63.611</b>
(+) Complemento líquido de reversões	2.059	(6.057)	89	(3.909)
(+) Atualização de provisão	363	-	-	363
(-) Baixa por pagamento	(17.482) (*)	(6.430)	(735)	(24.647)
<b>Saldo final em 30/06/2020</b>	<b>9.675</b>	<b>23.114</b>	<b>2.629</b>	<b>35.418</b>

(\*) O Conglomerado obteve decisão desfavorável transitada em julgado proferida pelo Supremo Tribunal Federal que reconheceu a incidência do ISS sobre a receita de aval e fiança. Por conta disso o Conglomerado realizou o pagamento do valor de R\$ 17.482 ao Município de São Paulo mediante a conversão em renda dos depósitos judiciais realizados no curso do processo.

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária classificados como risco de perda possível:

O Conglomerado possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº. 3.823, de 16/12/2009, do Conselho Monetário Nacional, no montante de R\$ 15.416 (31/12/2019 R\$ 11.573).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e no exigível ao longo prazo na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações – diversas” e leva em conta as datas esperadas de pagamentos (vide nota explicativa 10”b”).

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Conglomerado a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 3.264 (31/12/2019 R\$ 20.582) na data destas demonstrações contábeis consolidadas.

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “outras obrigações diversas” (vide nota explicativa 10 “b”). Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza



consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 4.559 (31/12/2019 R\$4.530) na data destas demonstrações contábeis consolidadas, representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

## (11) – OUTROS PASSIVOS

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Carteira de Câmbio	163.022	84.441
Carteira de crédito valores a processar/liberar	130.073	50.877
Despesas de Pessoal e Administrativa	37.310	35.670
Obrigações por cota de fundos de investimento	33.686	-
Sociais e Estatutária	32.102	39.487
Fiscais e Previdenciárias	22.892	36.517
Resultado de exercícios futuros	16.437	21.444
Outros	19.579	15.966
<b>Total</b>	<b><u>455.101</u></b>	<b><u>284.402</u></b>

## (12) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representado pelos valores e número de ações/cotas das seguintes empresas:

Empresas	Quantidade de ações/cotas em	Valores em R\$ mil		
		Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do semestre
Banco Alfa S.A.	25.380.650	55.500	111.431	615
Financeira Alfa S.A. – CFI	102.942.556	473.930	969.432	27.944
Banco Alfa de Investimento S.A.	88.600.584	725.700	1.510.285	31.246
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	20.485.056	178.300	321.102	2.760
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	16.000.000	161.176	259.201	(523)
Único - Fic de FIM - Créd. Priv. - IE - IP	867.084	86.793	95.242	(4.057)
Alfa Scorpius - FIC FIM	438.345	43.840	41.776	(2.063)
Alfa Polaris - FIRF CP	365.920	36.821	37.427	9
Alfa Scorpius Master - FIM	504.402	46.429	55.608	(575)

### Ações em tesouraria – programa de recompra de ações

#### BAI:

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social do Banco, em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração aprovou o “Programa de Recompra” de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, no valor total de até R\$ 2.800, sem redução de capital social.



Poderão ser adquiridas até (a) 330.000 ações ordinárias e (b) 100.000 ações preferenciais. O prazo para execução do programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho. No 1º semestre de 2020, foram adquiridas no âmbito do referido programa, 24.600 ações ordinárias no montante de R\$ 196.

A quantidade de ações em tesouraria em 30/06/2020 é de 68.300 ações ordinárias registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 473.

Em 30/06/2020, os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON eram de R\$ 5,80, R\$ 6,93 e R\$ 8,00, respectivamente.

O valor de mercado dessas ações, em 30/06/2020, eram de R\$ 8,39 por ação ON e R\$ 7,78 por ação PN.

#### **FASA:**

O programa de recompra de ações da Companhia, iniciado em 13/11/2017, foi finalizado conforme deliberado na ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 13/03/2019. No âmbito do Programa foram recompradas 133.500 ações ordinárias e 108.800 ações preferenciais, das quais conforme deliberado na ata de Reunião do Conselho de Administração de 08/03/2018, houve o cancelamento, sem redução do capital social, de 6.700 ações ordinárias e 27.700 ações preferenciais, perfazendo um total de R\$ 153. Em função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Sociedade, de R\$ 423.430, passa a ser dividido em 102.942.556 (ações escriturais, sem valor nominal, das quais 58.736.269 ordinárias e 44.206.287 preferenciais, inconversíveis em ordinárias). O prazo para execução do Programa era de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, alínea “h” do Estatuto Social da Companhia, 13/03/2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação no valor total de até R\$ 3.600, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 300.000 ações ordinárias e (b) 400.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação a qualquer instante pelo referido conselho. No 1º semestre de 2020, foram adquiridas no âmbito do referido programa, 30.900 ações ordinárias no montante de R\$ 165 e 30.100 ações preferenciais no montante de R\$ 189.

A quantidade de ações em tesouraria em 30/06/2020 é de 157.800 ações ordinárias e 132.200 ações preferenciais, registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 1.387.

Em 30/06/2020 os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON é de R\$ 4,13, R\$ 5,32 e R\$ 5,58 e por ação PN o custo mínimo, médio e máximo é de R\$ 4,96, R\$ 6,04 e R\$ 6,40 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30/06/2020, era de R\$ 5,15 por ação ON e R\$ 6,10 por ação PN.



### (13) – TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

	30/06/2020	31/12/2019	1º semestre	
			2020	2019
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>(3.092)</b>	<b>(4.661)</b>	-	-
- Controlador	(115)	(58)	-	-
Administradora Fortaleza Ltda.	(114)	(58)	-	-
Pessoa Física	(1)	-	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(172)	(119)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(2.805)	(4.484)	-	-
Alfa Holdings S.A.	(2)	(32)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(1)	(7)	-	-
Alfa Previdência e Vida S.A.	(43)	(48)	-	-
Alfa Seguradora S/A	(35)	(37)	-	-
C&C Casa e Construção Ltda.	(53)	(3.656)	-	-
Companhia Refinadora da Amazônia	(7)	(14)	-	-
Fundação Clemente Faria	(46)	(41)	-	-
Outras	(2.618)	(649)	-	-
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos</b>	<b>(11.768)</b>	<b>(15.341)</b>	-	-
- Controlador	(2)	(3)	-	-
Pessoa Física	(2)	(3)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(5.024)	(7.095)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(6.742)	(8.243)	-	-
Bri Participações Ltda.	(1.882)	-	-	-
Alfa Holdings S.A.	(2)	(519)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(2)	(518)	-	-
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(4.707)	(7.203)	-	-
Outras	(149)	(3)	-	-
<b>Recursos de emissão de títulos</b>	<b>(337.679)</b>	<b>(418.910)</b>	<b>(6.986)</b>	<b>(22.744)</b>
- Controlador	(3.005)	(2.950)	(55)	(102)
Pessoa Física	(3.005)	(2.950)	(55)	(102)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(13.114)	(14.687)	(388)	(592)
- Outras partes relacionadas (1)	(321.560)	(401.273)	(6.543)	(22.050)
Alfa Holdings S.A.	-	(76)	-	(273)
BRI Participações LTDA	(121.581)	(121.030)	(2.176)	(9.868)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(4.969)	(7.579)	(122)	(1.338)
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(91.750)	(105.139)	(1.723)	(2.963)
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(27.636)	(35.870)	(572)	(1.744)
Metro Sistemas Informática Ltda.	-	-	-	(95)
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	-	(352)	(1)	(108)
Fundação Clemente de Faria	(32.843)	(65.626)	(881)	(2.037)
Pessoa Física	(42.781)	(65.601)	(1.068)	(3.624)
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(416.443)</b>	<b>(339.422)</b>	<b>(6.653)</b>	<b>(1.136)</b>
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(24.041)	(23.445)	(414)	(107)
- Outras partes relacionadas (1)	(167.976)	(96.197)	(2.315)	(527)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(3.185)	(2.839)	(54)	(2)
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(61.889)	(37.610)	(834)	(15)
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(2.894)	(2.310)	(45)	(1)
Alfa Holdings S.A.	(7.810)	(4.409)	(128)	-
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(11.221)	(3.446)	(130)	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(33.506)	(34.813)	(596)	-
Fundação Clemente de Faria	(33.008)	-	(327)	-
Pessoa Física	(14.463)	(10.770)	(201)	(509)
- Controlada	(224.426)	(219.780)	(3.924)	(502)
Bri Participações Ltda.	(224.426)	(219.780)	(3.924)	(502)
<b>Aquisição de ativos financeiros</b>	<b>2.874.542</b>	<b>216.502</b>	<b>19.257</b>	<b>67</b>
- Outras partes relacionadas (1)	2.874.542	216.502	19.257	67
Hotel Transamerica	275.954	14.461	1.590	4
C&C Casa e Construção Ltda	2.598.588	202.041	17.667	63
<b>Outras transações (2)</b>	<b>(346)</b>	<b>292</b>	<b>(12.473)</b>	<b>(13.043)</b>
- Outras partes relacionadas (1)	(346)	292	(12.473)	(13.043)
Alfa Seguradora S.A.	162	221	(5)	-
Hotel Transamérica Ltda.	-	-	-	(25)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(141)	-	(2.863)	(3.093)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	(2)	-	(295)	(484)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	(421)	1	(9.248)	(9.441)
Outras	56	70	(62)	-



Todas as transações entre as empresas integrantes do Conglomerado e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Referem-se basicamente, à sublocação de imóvel com empresas ligadas de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades com controle conjunto.

#### **(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:**

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, de cada empresa do Conglomerado, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho da Administração e Diretoria.

No semestre, o montante registrado foi de R\$ 17.752 (1º semestre/2019 R\$ 15.446) para membros do Conselho de Administração e Diretoria.

**(b.1)** Em 29/10/2018, o Banco Central do Brasil editou a Resolução nº 4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019, as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- Artigo 7º: Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
  - a) 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e;
  - b) 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

#### **(c) Participação acionária:**

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 30 de junho de 2020: BAI: Ordinárias 3,659%, Preferenciais 26,287% e do total de ações de 12,628% e FASA: Ordinárias 1,898%, Preferenciais 35,865% e do total de ações 16,484%.

## **(14) – GERENCIAMENTO DE RISCO**

### **Risco Corporativo**

O gerenciamento de Riscos Corporativos tem o papel de assegurar que as diretrizes da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Conglomerado Prudencial Alfa (“Prudencial”) sejam tempestivamente monitoradas de forma que o nível de risco assumido mantenha-se sempre em conformidade com os limites estabelecidos para cada natureza de risco.

O gerenciamento dos riscos abrange todas as áreas e colaboradores do Prudencial. Os riscos, falhas e/ou



deficiências que possam surgir decorrentes das atividades desempenhadas no Prudencial devem ser reportados tempestivamente às áreas de controles para o tratamento adequado. O gerenciamento de riscos e de capital são supervisionados de forma integrada pela Diretoria de Riscos alinhada com as premissas e limites definidos nas Política de Gerenciamento Integrado de Riscos, Política de Responsabilidade Socioambiental e RAS, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado dos riscos é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos que, além de coordenar diretamente as atividades deste processo, desempenha, também, o papel de disseminador da cultura de mitigação e gerenciamento de riscos no Prudencial. O Departamento de Gestão de Riscos se reporta ao *Chief Risk Officer* (CRO) que, por sua vez, reporta-se à Alta Administração.

Em atendimento às Resoluções BACEN n°s 4.557/2017 e 4.327/2014, o Prudencial mantém estrutura específica para o gerenciamento integrado dos riscos, para o gerenciamento do capital e para o monitoramento do risco socioambiental. A descrição das estruturas do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento do risco socioambiental estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br) > Sobre o Alfa > Gerenciamento de Riscos e de Capital.

### **Risco de Mercado**

Tem por objetivo definir as principais diretrizes que orientam o gerenciamento do risco de mercado do Prudencial, definindo estratégias que possam identificar, avaliar e monitorar as exposições sujeitas ao risco de mercado e estabelecer limites e procedimentos que possam manter o Prudencial exposto a um nível aceitável e compatível com seus objetivos definidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O processo de monitoramento será automatizado de forma a medir, monitorar e controlar todas as operações sujeitas ao risco de mercado, gerando relatórios tempestivos para a Diretoria.

### **Risco de Liquidez**

O Prudencial deverá operar com nível de liquidez compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a esse risco. Devemos operar com um nível suficiente de liquidez para honrar prontamente as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes da prestação de garantias. O Prudencial deverá manter um estoque adequado de ativos líquidos que possam ser convertidos rapidamente em caixa em situações de estresse, além de manter o perfil de sua captação adequado ao risco de liquidez de seus ativos, observando uma diversificação adequada de suas fontes de captações.

### **Risco de Crédito**

O Prudencial tem por princípio operar de forma cuidadosa e conservadora quando da concessão de crédito em qualquer dos segmentos em que atua. Para isso, devemos priorizar os segmentos mais seguros, de modo a construir uma carteira com ativos de qualidade, rentável e com baixo índice de perdas. O objetivo do gerenciamento do Risco de Crédito é o de garantir que esse princípio de prudência seja aplicado na concessão dos limites de crédito, onde o acompanhamento das operações seja feito de maneira efetiva, e que eventuais problemas sejam identificados de forma rápida e submetidos à Diretoria para a decisão das medidas a serem tomadas.

### **Risco Operacional**

O Gerenciamento do Risco Operacional tem por objetivo identificar, avaliar e monitorar o risco operacional associado aos produtos e aos fluxos operacionais das principais atividades do Prudencial o, avaliando-se a



possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas operacionais, deficiências ou inadequação de processos internos, sistemas ou seus colaboradores.

O processo de monitoramento também deverá contemplar a avaliação dos potenciais efeitos da interrupção parcial ou total das atividades do Prudencial, assegurando que as estratégias definidas para assegurar a continuidade das atividades críticas da instituição sejam adequadas e eficientes.

A contínua avaliação destes riscos deverá nos permitir a identificação, classificação e a documentação dos processos críticos do Prudencial, assegurando que eventuais perdas de natureza operacional sejam pouco frequentes e sem grande impacto financeiro para o Prudencial.

### Risco Socioambiental

O gerenciamento do Risco Socioambiental constitui-se de um conjunto de práticas, controles e iniciativas, com as quais o Prudencial visa resguardar-se da ocorrência de eventos que possam trazer-lhe prejuízo financeiro ou de reputação decorrentes de transações com clientes ou fornecedores que não atendam as normas socioambientais vigentes.

### (15) – ÍNDICE DE CAPITAL

O BACEN, através das Resoluções nº 4.192/2013 e 4.278/2013, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.193/2013, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013.

O índice de capital para 30/06/2020 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 18,73% (31/12/2019 20,06%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 9,25%. O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido, Ativos Ponderados pelo Risco e o Índice de Capital do Prudencial.

	<b>Prudencial</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Patrimônio de Referência - Nível I</b>	<b>2.573.457</b>	<b>2.502.336</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>2.573.457</b>	<b>2.502.336</b>
Patrimônio Líquido	2.622.086	2.546.564
(-) Ajustes Prudenciais	(48.629)	(44.228)
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>2.573.457</b>	<b>2.502.336</b>
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>13.738.663</b>	<b>12.475.342</b>
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	11.675.661	10.757.297
Risco de Mercado	865.642	502.537
Risco Operacional	1.197.360	1.215.508
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>1.099.093</b>	<b>998.027</b>
<b>Valor Requerido de Adicional de Capital Principal</b>	<b>171.733</b>	<b>311.884</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>18,73%</b>	<b>20,06%</b>
<b>Capital de Nível I</b>	<b>18,73%</b>	<b>20,06%</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>18,73%</b>	<b>20,06%</b>



O BACEN, através da Circular nº 3.748/2015 instituiu o Índice Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. O RA é definido como a razão entre Capital Nível I e Exposição Total.

Em 30/06/2020, o Índice de Razão de Alavancagem do Prudencial é de 14,06% (31/12/2019 15,88%).

## (16) – OUTRAS INFORMAÇÕES

### (a) Outras receitas operacionais

	1º semestre			
	2020		2019	
	Valor	%	Valor	%
Reversão de provisão para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis	7.034	55,0%	5.914	29,0%
Atualização de depósitos judiciais e de tributos a compensar	1.725	13,5%	2.843	14,0%
Dividendos recebidos e/ou declarados	1.197	9,4%	1.948	9,6%
Outras receitas	2.835	22,1%	9.669	47,5%
<b>Total</b>	<b>12.791</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.374</b>	<b>100,0%</b>

### (b) Outras despesas administrativas

	1º semestre			
	2020		2019	
	Valor	%	Valor	%
Processamento de dados e informática	(26.912)	36,9%	(25.825)	39,2%
Serviço técnico especializado	(11.485)	15,7%	(7.567)	11,5%
Serviços de terceiros	(6.529)	8,9%	(4.077)	6,2%
Aluguéis e condomínio	(7.018)	9,6%	(7.361)	11,2%
Serviços do sistema financeiro	(5.142)	7,0%	(5.352)	8,1%
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(3.887)	5,3%	(5.052)	7,7%
Comunicações	(2.581)	3,5%	(666)	1,0%
Viagens	(1.434)	2,0%	(2.029)	3,1%
Depreciação e amortização	(2.107)	2,9%	(1.925)	2,9%
Vigilância e segurança	(1.945)	2,7%	(1.627)	2,5%
Outras despesas administrativas	(3.977)	5,5%	(4.321)	6,4%
<b>Total</b>	<b>(73.017)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(65.802)</b>	<b>100,0%</b>

### (c) Outras despesas operacionais

	1º semestre			
	2020		2019	
	Valor	%	Valor	%
Despesas com ISS (i)	-	0,0%	(30.281)	66,50%
Despesas de comissão, intermediação e equalização de	(23.462)	73,5%	(9.126)	19,90%
Ressarcimento de custo de origemação	(1.394)	4,4%	(2.399)	5,30%
Processos Operacionais	(3.758)	11,8%	(2.807)	6,20%
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento	(1.490)	4,7%	-	0,00%
Outras	(1.819)	5,6%	(948)	2,10%
<b>Total</b>	<b>(31.923)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(45.561)</b>	<b>100,0%</b>



(i) Pagamento de ISS efetuado pela controlada Alfa Arrendamento Mercantil S.A. ao município de São Paulo referente a operações de arrendamento mercantil do período de 01/2014 a 02/2018, atualizado com multa, juros e atualização monetária.

**(d) Administração de recursos de terceiros:** O Conglomerado administra e faz a gestão de Fundos de Investimento de Renda Fixa, de Ações e Multimercado, além de Carteiras Administradas de Particulares, cujos patrimônios na data do balanço totalizavam R\$ 5.651.506 (31/12/2019 R\$ 6.669.377).

**(e) Contratação de seguros:** O Conglomerado tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado era composta por R\$ 96.485 (31/12/2019 R\$ 90.035) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (31/12/2019 R\$ 6.000) e R\$3.000 (31/12/2019 R\$ 3.000), respectivamente, para suprir eventuais danos ao Conglomerado.

**(f) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados:** Em atendimento à Deliberação CVM nº 695, de 13/12/12, informamos que o Conglomerado não mantém planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios de pós-emprego a seus empregados.

#### (17) – NOTAS Á DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	2020	2019
No início do semestre	566.328	715.360
Disponibilidade	1.511	2.309
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	564.817	713.051
No final do semestre	1.686.154	914.547
Disponibilidade	2.984	3.890
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	1.683.170	910.657
Caixa e equivalente de caixa	1.119.826	199.187

(i) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### (18) – OUTROS ASSUNTOS

Desde o dia 11 de março de 2020, foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países e ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos



sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, como a prática de juro zero, além da expansão fiscal. Entretanto, ainda não é possível afirmar em que medida essas ações amenizarão a recessão global em 2020.

Para combater os efeitos da pandemia do novo coronavírus e das medidas de isolamento social na economia, o Banco Central aprovou um conjunto de medidas com a finalidade de aumentar a liquidez do Sistema Financeiro Nacional. Dentre essas medidas, em 2 de abril de 2020, o Conselho Monetário Nacional (CMN) editou a Resolução CMN no. 4.795/20, instituindo a LTEL-LFG e autorizando o Banco Central a adquirir, no mercado primário, letras financeiras emitidas por alguns tipos de instituições financeiras, observadas as condições ali previstas e em sua regulamentação. O Conglomerado Alfa optou por utilizar esta forma de captação de recursos, cuja operacionalização ocorreu por meio do Banco Alfa S.A., devido ao fato de ser a instituição do Conglomerado detentora de conta de reserva bancária. Para atendimento aos requisitos regulamentares, as operações de crédito elegíveis a serem dadas em garantia destas operações foram objeto de cessão de crédito entre as instituições do Conglomerado, em condições equitativas, até junho/2020 foram realizadas cessão de crédito do Banco para o Banco Alfa S.A. no valor de R\$ 2.076.237, conforme nota 6“f”.

As atividades do Conglomerado estão com plena capacidade operacional, equipes adequadas e prontas para atender as necessidades dos clientes. Nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde e de todas as demais autoridades federais, estaduais e municipais dos locais em que operamos. Em relação a nossas operações de crédito, a Administração, juntamente com o Comitê de Crédito, segue monitorando a Carteira de Ativos de Crédito diariamente e, até o momento, não foram verificados impactos negativos relevantes devido a renegociações ou inadimplência. Intensificamos o trabalho em home office, com pelo menos 90% dos nossos funcionários trabalhando de forma remota. O Comitê de Risco acompanha e avalia de forma consistente e tempestiva nossa alocação de capital e nossa liquidez, de forma que o Conglomerado mantém uma estrutura de Basileia confortável e adequada ao momento.

Todos os possíveis impactos relacionados à pandemia continuarão sendo monitorados de forma contínua. A Administração do Conglomerado permanece atenta a eventual agravamento da pandemia e de seus efeitos negativos sobre as economias global e local, bem como sobre os negócios e a situação de nossos clientes, dado o atual cenário de aumento no número de infectados e a possível prorrogação e adoção de medidas adicionais de isolamento social.

**ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS**  
**CONTADORA**  
**CRC 1SP 232846/O-2**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

**Aos Administradores do**

**Banco Alfa de Investimento S.A. (Instituição líder do “Conglomerado Prudencial Alfa”)**

**São Paulo – SP**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa (“Conglomerado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações contábeis consolidadas de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“Bacen”), descritos na nota explicativa nº 02.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial Alfa em 30 de junho de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 02 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Conglomerado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 02 às referidas demonstrações contábeis consolidadas, que divulgam que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Conglomerado para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen. Consequentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## **Outros assuntos - Demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

O Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Prudencial Alfa, elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis consolidadas para o semestre findo em 30 de junho de 2020 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 11 de agosto de 2020.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor**

A administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa n.º 02, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas



demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de setembro de 2020.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo  
Contador CRC 1SP252419/O-0